

Eldorado dos Carajás

# Impunidade depois de 11 anos

Após 11 anos do massacre de Eldorado dos Carajás, que deixou 19 sem-terra mortos e centenas de feridos, sendo 69 mutilados, continuam parados nos tribunais superiores os processos dos dois comandantes da operação, coronel Mário Collares Pantoja e major José Maria Pereira de Oliveira. Os dois continuam em liberdade.

A chacina aconteceu na curva do S da rodovia PA-150, no sudeste do Pará, no

dia 17 de abril de 1996.

Tropa da PM com 155 soldados e oficiais abriu fogo contra 1.500 sem-terra que marchavam rumo a Belém para pressionar o governo estadual a desapropriar a Fazenda Macaxeira.

A ordem para a ação policiais foi dada pelo então governador Almir Gabriel (PSDB).

O legista Nelson Massini disse que três sem-terra morreram com bala na cabeça, em tiros de curta distância.



Massacre matou 19 sem-terra e deixou centenas de feridos

Sete tiveram o corpo esfaqueado a golpes de foice.

As vítimas já estavam dominadas, sem condições de se defender ou reagir, desarmadas, quando foram atacadas pelos policiais.

O massacre de Eldorado dos Carajás é uma das ações policiais mais brutais da história recente do País.

O coronel e o major fo-

ram condenados a 228 e 154 anos de prisão e respondem o processo em liberdade, aguardando julgamento de recurso no Superior Tribunal de Justiça. Todos os outros PMs foram absolvidos por falta de provas.

O governador Almir Gabriel e o secretário da Segurança, Paulo Câmara, nem foram acusados no processo.

Eleição de CIPA

## Hoje é na Brasmetal

O Sindicato apóia os companheiros Genário Batista Cordeiro, o *Gegê*, e Fábio Júnior, o *Lacraia*, os dois da Expedição, e Vladimir Mendonsa, o *Mineiro*, da Produção, na eleição para a CIPA dos trabalhadores que será realizada hoje na Brasmetal, em Diadema. Vote certo!

Itaesbra

Nas eleições de amanhã para a CIPA na Itaesbra, os trabalhadores devem votar nos candidatos apoiados pelo Sindicato, que estão comprometidos com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.

Vote em Flávio Carneiro de Souza, o *Flavão*, e Francisco Djalma Leite, o *Dotô*, os dois da Usinagem.

Pacote de abril

## Último suspiro da ditadura militar

Há 30 anos, no dia 14 de abril de 1977, o presidente do Brasil, general Ernesto Geisel, baixou o pacote de abril com uma série de medidas para garantir a maioria do governo no Congresso, especialmente no Senado, e facilitar a vitória da Arena, o partido governista, nas eleições do ano seguinte.

O chamado *pacote de abril* foi um retrocesso, um duro golpe no processo de abertura política que havia começado dois anos antes por pressão de vários setores sociais, que se reorganizavam.

Geisel havia prometido uma abertura lenta e gradual. Mas a vitória do partido da oposição, o MDB, nas eleições gerais de 1975, colocou os militares em estado de alerta. O MDB elegeu 16 das 22 cadeiras disputadas no Senado e tirou da Arena os 2/3 dos votos necessários para emendar a Constituição.

Os militares estavam convencidos que só um fechamento político daria sobrevida à ditadura, e manteria em suas mãos o controle da abertura política.

Medo

A preocupação era com a eleição de 1978, principalmente com a possibilidade de retorno das eleições diretas para governador.

Geisel então fechou o Congresso no dia 1º de abril de 1977. No dia 14 ele baixou as medidas do *pacote de abril*, um dos atos mais truculentos da ditadura.

Geisel retardou o processo de abertura política, mas os militares não tinham mais apoio para impor mudanças à força.

Em 1980, os partidos se

reorganizam, o Congresso aprova o fim dos senadores biônicos e adia as eleições municipais para 1982, com a volta das eleições diretas para governador.

### Principais medidas do pacote:

- manutenção das eleições indiretas para governador, que seriam indicados pelo Colégio Eleitoral.
- eleição indireta, no ano seguinte, de um dos dois senadores por Estado. Esses senadores passaram a ser conhecidos por biônicos.
- aumento do mandato presidencial de 5 para 6 anos.
- mudança na composição dos Colégios Eleitorais nos Estados, incluindo representantes municipais, tirando as vantagens que o MDB havia conquistado.
- No Congresso, o quórum para votação de emendas constitucionais baixou de 2/3 dos votos para maioria simples.

Publicidade

### Lotes em Peruíbe

Não perca a grande oportunidade de ter seu imóvel no litoral sul. Últimos lotes no Condomínio Santa Izabel, com toda a infraestrutura, de frente à Serra da Juréia. Entrada facilitada em três vezes, com 20% de desconto. E você só começa a pagar as prestações a partir de agosto. Garanta já seu lote que a promoção é por tempo limitado. Plantão de vendas na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Agende sua visita ao local com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramal 4252.

**Doe sangue!**

**Salve vidas!**

**6829-5079**

Publicidade

### Educação Turma do CATAVENTO Infantil

- ➔ Na formação de Berçário, Maternal I e II 1º, 2º período até a alfabetização
- ➔ Ensino de Integração
- ➔ Bolsas e descontos p/ Irmãos
- ➔ Sem taxa de Matrícula
- ➔ Portaria com Segurança

**4368-9466**

**Meio Período**  
R\$ 207,00 mensais

**Período Integral**  
R\$ 365,00 mensais  
(Com Alimentação)

R. Dourados, 55 - Rudge Ramos - S.B.C.

Traga este e ganhe 10% de desconto

Nutricionista, Fonodionista, Dança e Expressão Corporal.

Quinta-feira

19 de abril de 2007  
Edição nº 2307

# Tribuna

## Metalúrgica



1º DE MAIO

# MILITÂNCIA GARANTE AVANÇO NAS LUTAS



A militância sindical e política em três épocas diferentes é o tema do debate de amanhã dentro das comemorações do 1º de Maio. O encontro reunirá o ex-sindicalista Raphael Martinelli, o deputado federal José Genoíno e o presidente da Contag Manoel dos Santos. Eles falam sobre o papel do militante nas lutas pela transformação social. *Página 3*

### Amanhã termina inscrição à corrida

Encerram-se amanhã as inscrições para a prova Che Guevara, de corrida e caminhada, outra das atividades do 1º de Maio aqui no ABC. *Página 3*

▶ LEIA TAMBÉM

Trabalhadores protestam na Backer.

*Página 2*11 anos depois, massacre de Eldorado segue impune. *Página 4*Pacote de abril completa 30 anos. *Página 4*



## ▶ NOTAS E RECADOS

## Não pode!

Menos de um mês depois da posse dos deputados estaduais, já foram registrados 11 casos de nepotismo.

## Desrespeito

Vanessa Damo (PV) nomeou o noivo e o futuro sogro, enquanto Marcos Zerbini (PSDB) nomeou duas enteadas.

## Rachou!

Serra e Alckmin estão se desentendendo depois que a Justiça mandou criar a CPI da Nossa Caixa para investigar superfaturamento na gestão passada.

## Ainda bem

Na capital, o prefeito Kassab (PFL) voltou atrás na proibição dos feirantes gritarem no trabalho.

## Sem ação

Serra ainda não cumpriu promessa de reduzir em 15% os cargos de confiança, que não precisam de concurso público.

## Assim, melhora

O Ministério da Educação quer que a escolha de diretores das escolas estaduais e municipais seja feita por mérito e não por indicação política.

## Avanço

A partir do próximo ano o Brasil será auto-suficiente na produção da vacina contra a gripe.

## Disputa

No Chile, a presidente Michelle Bachelet quer acabar com a lei que destina às Forças Armadas 10% do lucro com a exportação de cobre.

## Bobagem

Na cidade de Castro, no Paraná, pais querem chamar o filho de Lehgolaz, nome de um elfo no filme O Senhor dos Anéis.

## Proxyon

## Trabalhadores impedem novas demissões

Depois da realização de protestos na semana passada, os trabalhadores na Proxyon, em São Bernardo, conseguiram compromisso de que serão ouvidos no processo de reestruturação que a empresa está promovendo.

Os companheiros conseguiram também a reintegração de dois trabalhadores e um pacote de benefício aos demitidos.

"Foi um desfecho favorável, pois evitamos novas demissões e garantimos a participação dos trabalhadores



Assembléia na terça-feira aprovou o acordo de PLR

no processo de reestruturação", disse o diretor do Sindicato Carlos Alberto Gonçalves, o *Krica*.

Em assembléia realizada na terça-feira, o pessoal na Proxyon aprovou acordo de PLR, com o valor do ano pas-

sado corrigido por percentual acima da inflação.

A primeira parcela será paga no dia 5 de maio e a última será acertada em 5 de fevereiro.

O acordo também envolve o valor do vale alimentação, que aumentou em 10% e, em setembro, terá nova correção pela data-base, critério a ser adotado nos próximos anos.

"A companheira precisa permanecer mobilizada, pois só assim a empresa respeitará os direitos dos trabalhadores", concluiu *Krica*.

## Backer

## Pressão por PLR e respeito



Trabalhadores na Backer protestam por respeito aos direitos

Cansados de serem desrespeitados e não verem boa vontade do patrão para solucionar os problemas, os trabalhadores na Backer, em São Bernardo, cruzaram os braços por duas horas na última terça-feira.

A empresa não respeita cláusulas da convenção coletiva como creche, impõe compensações sem acordo com o Sindicato e se opõe a realização de assembléias dos trabalhadores para discutir a PLR.

"Os companheiros resolveram dar um basta nessa si-

tuação", disse o diretor do Sindicato Juarez Barros, o *Buda*.

A empresa tentou, inclusive, afastar os trabalhadores do Sindicato.

"Essa é uma prática anti-sindical que fere as convenções da OIT de liberdade sindical", comentou *Buda*.

Ele disse que os companheiros estão dispostos a fazer valer seus direitos. "O pessoal quer respeito e solução dos problemas e o Sindicato está firme com eles nessa luta", concluiu.

## PLR

## Acordos na Agathon e Toyota. Rejeição na A+Z e Partner



A primeira parcela na Agathon corresponde a 75% da PLR

Os companheiros na Agathon, de Diadema, aprovaram ontem proposta de PLR que garante o pagamento da primeira parcela até o dia 10 de julho. O pagamento corresponderá a 75% do valor total da PLR. A segunda parcela vem dia 20 de janeiro do ano que vem.

Na Toyota, os trabalhadores recebem amanhã a primeira parcela. A assembléia ocorreu na última quinta-feira. As negociações de PLR vão prosseguir com a fábrica.

**Mobilização** - Ao rejeitar a proposta de PLR ontem, os companheiros da A+Z e da Partner, as duas em Diadema, decidi-

ram que podem entrar em greve na próxima segunda-feira.

Segundo Davi Carvalho, diretor do Sindicato, não há problema quanto ao valor. A rejeição se deu por causa da data de pagamento da primeira parcela.

A empresa ofereceu 67% da PLR em julho e a segunda parcela para 31 de janeiro. Os companheiros querem a primeira parcela antes.

"Espero que a empresa tenha sensibilidade e antecipe o pagamento", alertou Davi.

Segunda-feira os companheiros de todos os turnos se reúnem em assembléia às 6h, para discutir a situação.

**Chalés com Ubatuba**

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

**ODONTOLOGIA**

DR. REMILSON TEIXEIRA GOMES

- Especialista em Periodontia - (Gengiva / Tártaro)
- Especialista em Prótese Dentária
- Clínico Geral

DR. ANTONIO HELIO FABIO - (Implante)

DR. LILIAN PETECOF GOMES OGEDA - (Trat. Canal - Odontopediatria)

DR. ALTAIR NACARATO - (Buco Maxilo e Extração Dentes do Ciso)

DR. WAGNER ROSA JR. - (Periodontista)

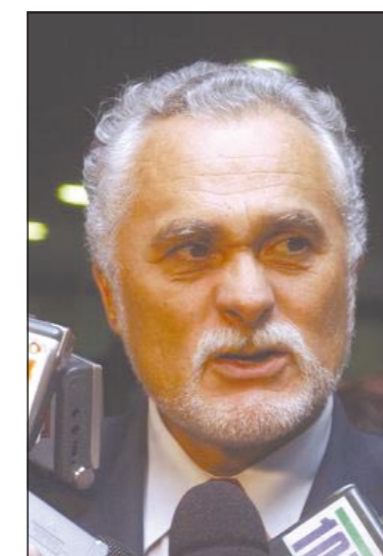
LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO

Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próximo ao Sindicato) - Tel./Fax: 4127-0418 - S. B. do Campo - CEP 09721-161

Convênio com o Sindicato desde 1991

## 1º de Maio

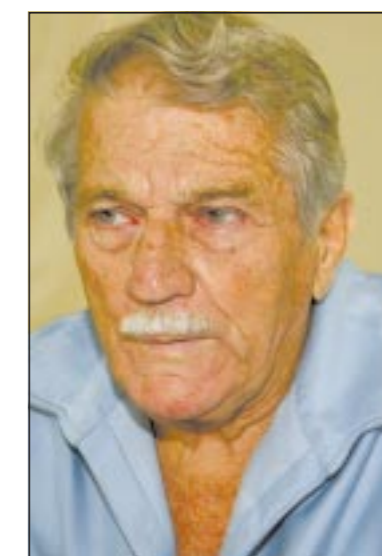
## Debate sobre militância é amanhã



José Genoíno



Manoel da Conceição



Raphael Martinelli

Dentro da série de atividades que os sindicatos da CUT-ABC promovem na região para comemorar o 1º de Maio - Dia do Trabalhador como dia de luta, será realizado debate amanhã sobre *A Militância Ontem e Hoje*, a partir das 18h, na Sede do nosso Sindicato, com a participação de três nomes de ponta nas lutas dos trabalhadores.

Um dos mais importantes líderes sindicais brasileiros da década de 1960, **Raphael Martinelli**, vai falar sobre a participação dos trabalhadores e do movimento sindical no contexto de radicalização das lutas políticas no governo João Goulart (1961 a 1964), a reação dos trabalhadores ao golpe de 64 e as lutas de resistência à ditadura até o final da década.

Outro debatedor será **José Genoíno**, deputado federal pelo PT, ex-presidente do partido e integrante da chamada *Guerrilha do Araguaia*, movimento armado que enfrentou a ditadura militar entre 1972 e 1974. Ele contará como o regime ficou ainda mais autoritário a partir do final dos anos 60, porque setores de esquerda optaram pela luta armada, as condições enfrentadas pela guerrilha para desenvolver a luta política, a repressão e a tortura e os horizontes abertos com a anistia e a abertura política nos anos 90.

Finalmente, **Manoel dos Santos**, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), que representa 25 milhões de trabalhadores rurais, vai falar sobre os principais movimentos e reivindicações dos trabalhadores rurais nos dias de hoje, como reforma agrária; as políticas do governo Lula para pequenos produtores (agricultura familiar); e a possibilidade que as políticas de inclusão social têm de acabar com as formas tradicionais de dominação política existentes no meio rural.

No encerramento do evento será prestada uma homenagem a Ernesto Che Guevara.

## Participe e leve a família

## Ato

No sábado, a partir das 9h, será realizada no **Paço Municipal de Mauá a Ação da Cidadania**, com uma série de ações sociais, apresentações musicais e atividades políticas. Poderão ser retirados documentos como certidão de nascimento, RG ou carteira de trabalho.

## Premiação

Também no sábado, a partir das 13h, haverá a **Premiação do Concurso de Redação e Desenho** relacionados ao mundo do trabalho, feitos por crianças e adolescentes do 1º ao 9º ano do primeiro grau da rede municipal e estudantes do Movimento de Alfabetização do ABC (MOVA-ABC). Na Sede do Sindicato - Centro de Formação **Celso Daniel**.

## Feira

No sábado e no domingo, das 11h às 18h, vai ocorrer uma **Feira de Artes e Atesanato dos Trabalhadores**, com exposição e venda das obras no **Centro de Formação Celso Daniel**, ao lado da Sede do Sindicato.

## Corrida

A partir das 8h de domingo, acontece a **Maratona e Caminhada Che Guevara** - Ainda dá tempo para se inscrever na prova de 8 km que sai da **Regional Diadema (Av. Encarnação, 290, Piraporinha)** e chega na **Sede do Sindicato, em São Bernardo**, onde haverá premiação com medalha. A inscrição custa R\$ 10,00, com direito a uma camiseta, e pode ser feita pelo telefone 4128-4200, ramal 4244.

A prova tem o duplo objetivo de fazer uma homenagem a Che Guevara, pelos 40 anos de seu assassinato, e também de mostrar a importância das lutas e da militância no processo de transformação da sociedade, resgatando o significado do socialismo nos dias de hoje, questão que tem orientado a ação política no passado e no presente.



## Percurso da corrida

## ▶ SAÚDE

## Descanso é saúde

O adoecimento no trabalho é um problema histórico, que remonta aos princípios da humanidade e diz respeito a uma quantidade inesgotável de atividades. Em resumo, podemos dizer que qualquer atividade humana pode provocar o adoecimento, dependendo das variáveis do fazer, como, o quanto se faz, por quanto tempo, como, onde, com quem, com que e em quanto tempo se faz.

Há ainda outro fator a ser considerado que não está ligado diretamente ao trabalho, mas que é interdependente dele. Estamos falando do tempo que dispomos para descansar; e aí se entenda o tempo que temos para nos recuperar do cansaço que acumulamos a cada jornada no trabalho.

## Descanso é importante

O descanso é decisivo para a preservação da saúde, e aí não há limites. Em um processo de trabalho bem planejado devem estar previstos micro intervalos de descanso entre uma operação e outra que permita alterar posturas, relaxar grupos musculares, respirar profundamente. Por menores que sejam, esses micro descansos melhoram a chegada de sangue e nutrientes nas partes do corpo mais exigidas e a retirada das substâncias resultantes do metabolismo.

O descanso após a jornada completa ajuda, inclusive, na recuperação de pequenas lesões iniciais. Quanto mais oportunidades de pequenos descansos durante a jornada, maior a recuperação durante o período de descanso fora do trabalho.

## Sem pausas

O trabalho nas novas condições de produção, onde existe um acúmulo de atividades e operações ocupando o tempo todo do trabalhador durante a jornada, tira qualquer possibilidade de micro descansos. Para compensar, muitas empresas implantam erradamente os rodízios com as mesmas características de exigências que não permitem esses instantes de descanso, e ainda exigem uma concentração mental maior durante toda a jornada.

Como uma bomba relógio, a falta de férias, as horas extras e o trabalho nas folgas semanais destroem a pouca chance de uma vida saudável.

Precisamos escolher se queremos morrer de trabalhar ou se queremos trabalhar para viver.

Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente